

**PINTURA ARTÍSTICA GESTACIONAL, MUSICOTERAPIA E
ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO**

Maikon Douglas Ferreira Dourado^I; Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami^{II}.

I. Discente de enfermagem pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: Maikon.douglas1993@hotmail.com

II. Enfermeira. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: roselma_marcele@hotmail.com

Introdução: Na consulta de pré-natal são realizadas ações preventivas e de promoção à saúde da gestante. Para isso, é exigido, do profissional enfermeiro competência técnica, sensibilidade para compreender o ser humano, seu estilo de vida e habilidade de comunicação, baseada na escuta e na ação dialógica¹. **Objetivo:** Relatar a experiência de realizar pintura artística gestacional, musicoterapia e acolhimento de enfermagem no pré-natal de baixo risco. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência do atendimento integral realizado com uma gestante de 26 semanas de gestação. A mesma é usuária do serviço de hidroterapia e foi convidada a comparecer a clínica integrada do Centro Universitário (UNIVAG) em Várzea Grande no estado do Mato Grosso, para consulta de enfermagem de pré-natal no dia nove de maio de 2018. O atendimento foi realizado por quatro acadêmicos de enfermagem, supervisionado por uma docente do curso, durou cerca de duas horas. As técnicas utilizadas foram: roda de conversa para a execução da educação em saúde sobre gestação, parto, puerpério e cuidados com recém-nascido, escuta qualificada, comunicação oral, acolhimento e humanização, breve anamnese e exame físico específico de gestante. Além disso, foi utilizada a técnica da pintura artística gestacional e musicoterapia. Foram utilizados os seguintes materiais: Papéis coloridos com mensagens motivacionais, caixinha baby para armazenar as mensagens, celular com internet para tocar as músicas, visualizar possíveis desenhos para auxiliar na atividade de pintura na barriga e filmar todos os momentos para a grávida, conforme solicitação da mesma, além disso, foi utilizado sombras, lápis de olho, pincéis e caneta. Para o exame físico foi utilizado sonar doppler, gel e fita métrica. **Resultados e Discussão:** A consulta de pré-natal permitiu aos alunos refletir sobre este tipo de atendimento, sentir felicidade e satisfação em aprender de forma dinâmica e inovadora. Além disso, a consulta foi significativa para a gestante que expressou

gratidão e elogios aos acadêmicos após o término do atendimento. Além disso, a gestante M.S postou em redes sociais o seguinte discurso: *“Estou com o coração cheio de alegria, tive o privilégio de ser recepcionada pelos estudantes de Enfermagem da @univag orientados pela docente com todo o carinho e amor.”* Essa é a primeira experiência de realizar uma consulta de pré-natal a uma gestante de forma humanizada e acolhedora durante estágio supervisionado. O sentimento de acolher inundou o “ser enfermeiro” em processo de aprendizagem. Essa atitude permitiu que todos os momentos do atendimento se tornassem significativos na vida da grávida e tornaram o pré-natal especial. Isto é, humanizar a assistência evita que o momento de educação e exame físico se torne mecânico e maçante, por meio da realização de técnicas. Desse modo, ao adentrar a sala ginecológica a gestante se deparou com mensagens motivacionais em tarjetas azuis no consultório, a mesma demonstrou-se surpresa, grata e feliz. Em seguida recebeu uma caixinha com orientações e/ou conselhos para sua vida como mãe. Logo, sentamos em roda de conversa, apelidada de “roda de luz”, pois, inicialmente foi solicitado que a gestante contasse um pouco sobre sua história de vida. MS. Referiu ser casada, em relação à escolaridade possui nível superior completo, arquiteta, afirma ter sofrido um aborto recentemente em dezembro de 2017 (A1-G2-P0). A mesma, relata que a gravidez foi planejada, é o primeiro filho, sexo masculino, a mesma realiza pré-natal em unidade particular, já realizou todos os exames do primeiro trimestre de gestação. Soube do atendimento de enfermagem por meio da hidroterapia que realiza todas as terças e quintas com a fisioterapia da Clínica Integrada. Afirmou que não se alimenta bem e sim sempre que dá tempo, mantém o sono preservado. Sobre essas queixas recebeu orientações segundo o Ministério da Saúde. Está em uso de polivitamínico e ácido fólico, foi parabenizada e orientada a manter o uso. Recebeu várias orientações sobre gestação, às mudanças fisiológicas e psicológicas que ocorre nesse processo, parto, puerpério, a importância do apoio do pai e da família nesse período único e especial, e cuidados com recém-nascido. Após o momento de troca de conhecimentos a gestante foi convidada a deitar-se em decúbito dorsal para que fosse realizado exame físico específico do período gestacional. Normocorada, higienizada e hidratada. Foi realizada palpação obstétrica (Manobra de Leopold), o feto se encontrava em situação longitudinal, apresentação cefálica e dorso à direita. A altura uterina de 24 cm. Ainda, foi possível com uso de o sonar Doppler auscultar os Batimentos Cardíofetais (BCF) 143 bpm. Movimentação fetal presente. Índice de massa corpórea de 28 Kg/m², sobrepeso. Peso: 82 Kg. Ausência de edemas em membros inferiores. A

gestante solicitou que gravássemos todo o procedimento para que ela guardasse de recordação, uma vez que, para ela era muito especial ouvir o coração do seu filho. Dessa forma, foi colocada uma música ambiente, suave, na qual ela relaxou e afirmou sentir-se tranquila, diminuindo a ansiedade e aumentando a sonolência. Diante disso, a literatura mostra que o uso de técnicas alternativas como a música terapêutica, pode não só ter um efeito relaxante, como proporciona um alívio geral, gerando um sentimento de bem-estar que supre a necessidade do uso de medicamentos nocivos durante a gravidez.² Em seguida iniciamos a pintura na barriga da gestante, de acordo com a situação e apresentação do feto, proporcionando um acompanhamento, com criatividade, um momento agradável e de conforto. Essa experiência pode ser vivenciada pelo esposo, e outros integrantes da família ou amigos (como mãe, sogra, amiga, entre outros), fortalecendo os vínculos afetivos tanto para com a relação mãe/feto, como também com os profissionais de saúde/gestante, proporcionando confiança por ambas as partes. Vale ressaltar que a gestante afirmou o desejo de retornar outra oportunidade com seu esposo para consulta de pré-natal. As evidências na literatura mostram que as ações educativas devem ser desenvolvidas pelos profissionais de saúde sempre que os mesmos tiverem contato com os clientes, disponibilizando um espaço de reflexão das pessoas acerca da própria saúde, estimulando mudanças e adoção de novos meios para solução de seus problemas²⁻³. Além disso, o uso de técnicas alternativas como a música terapêutica, pode não só ter um efeito relaxante, como possibilita um alívio geral, proporcionando um sentimento de bem-estar que compensa a necessidade do uso de medicamentos nocivos no período da gestação. É de salientar que o uso das terapias musicais não termina com o fim da gravidez, pelo contrário, podem ser colocadas em prática, como uso contínuo². **Considerações Finais:** A experiência foi de suma importância para salientar o conhecimento quanto à consulta de enfermagem, a atenção no pré-natal de baixo risco, assim como os novos instrumentos utilizados durante a consulta, como a musicoterapia e a pintura na barriga, que na perspectiva acadêmica foi algo inovador, pois proporcionou humanização e acolhimento de qualidade, ampliou a adesão ao pré-natal na clínica integrada, pois, houve procura por mais atendimentos após a disseminação dessa atividade no curso. Também houve integração da habilidade de desenhista com a prática de enfermagem. Esse evento impactou a gestante sendo sensibilizada nesse processo de cuidar e acolher, onde os resultados positivos obtidos são para nós uma forma de sabermos que o nosso trabalho faz toda a diferença, e demonstra valorização profissional.

Palavras-Chave: Enfermagem. Pré-Natal. Arte Gestacional.

Referências:

1. Rios, Cláudia Teresa Frias; Vieira, Neiva Francenely Cunha. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2007 Mar/Abril. V.12, N.2 Rio de Janeiro.
2. Lima, Valdir. A musicoterapia durante a gravidez. Trabalho de Conclusão de Curso. 2015 Mindelo.
3. Alves VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. 2005 *Interface (Botucatu)*. 9 (16): 39-52.